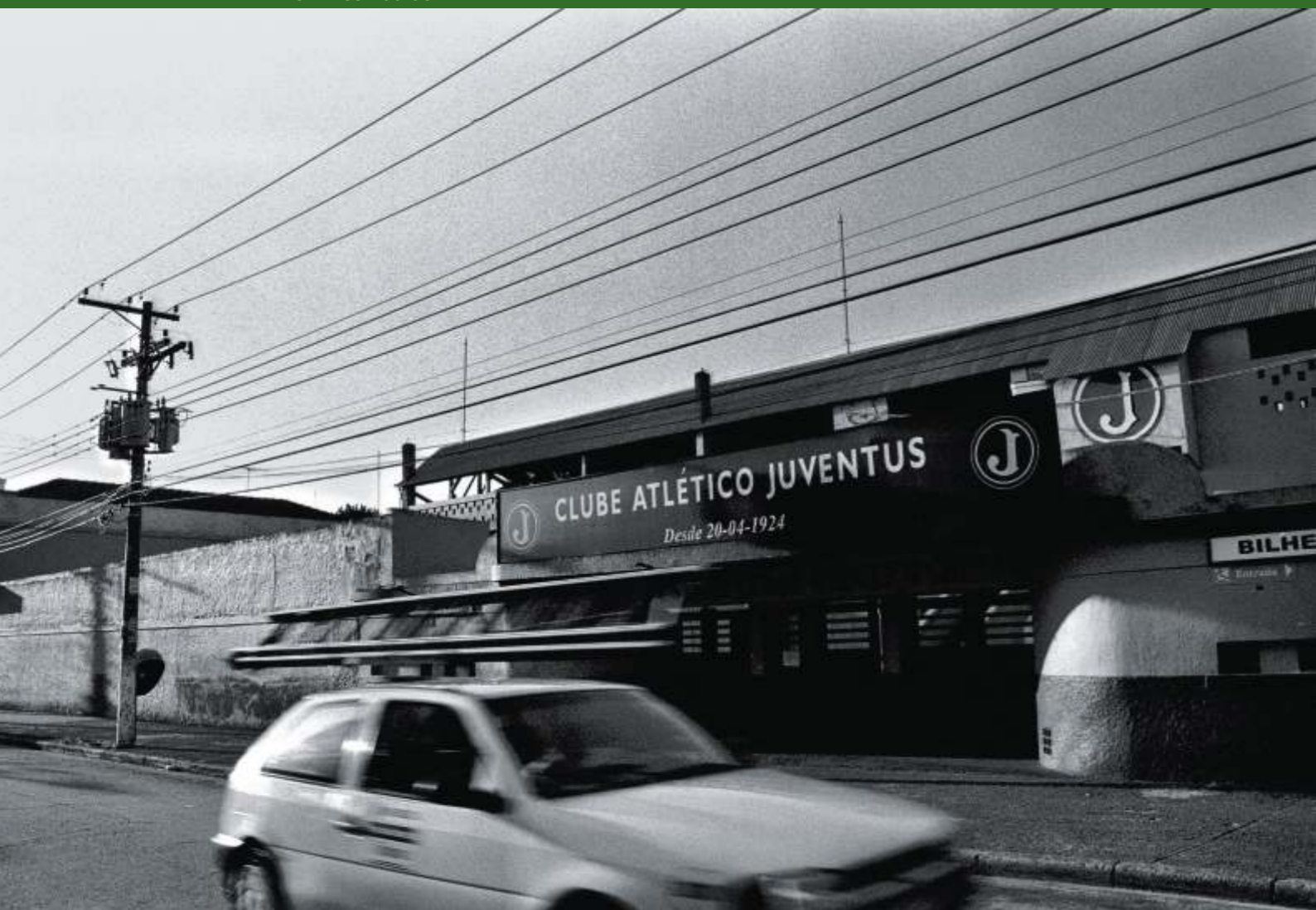


# Ensaio fotográfico

Por Érico Padrão



Mas a origem do nome do bairro tem duas versões: Mooca significa "fazer casa" em tupi-guarani, e a palavra pode ter sido usada pelos índios dessa tribo (que já viviam no território quando chegaram os portugueses) ao verem os primeiros habitantes estrangeiros construindo suas casas. Alguns historiadores acreditam que o nome do bairro vem de Moka, uma palavra asiática que se relaciona a tipos de café (a maior parte dos imigrantes italianos chegou no Brasil para trabalhar nas fazendas de café do interior paulista).



*Edifício do antigo Cotonifício Crespi*



**R**uas com jeito de cidade do interior, animais de estimação soltos pelas vilas tranquilas, mais de cem pizzarias e um forte sotaque italiano ecoando em todo canto. A Mooca, bairro da zona leste de São Paulo, tem 63 mil habitantes e é um dos maiores redutos de imigrantes italianos e de seus descendentes na cidade. É forte a influência da cultura italiana, exaltada com orgulho pelos moocquenses.





Além da tradição cultural, a Mooca tem uma história de industrialização que se destaca. Algumas das principais fábricas da cidade fundadas a partir do final do século XIX se localizavam no bairro, como o Cotonifício Crespi, as Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, a São Paulo Alpargatas e a Companhia Antarctica.

O Cotonifício Crespi (*página 45*), fundado pelo italiano Rodolfo Crespi, funcionou por 67 anos no mesmo edifício, que, hoje, depois de restaurado, é um hipermercado. E foram funcionários do Cotonifício que constituíram o Clube Atlético Juventus (*página 44*), em abril de 1924.

